

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 4 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA Cadix 10 de Julho.

Para darmos hum desengano da perfidia, com que os mal-intencionados tem querido persuadir que todos os Dominios Hespanhoes da America, tanto do Norte, como do Sul em desintelligencia com a Junta Suprema de Regencia, e com as Côrtes, fazemos pública a noticia, que recebemos por vias de toda a segurança, e fidelidade, de que a 22 de Janeiro se fez a vela do porto de *Callado* o Sr. *D. Francisco Salazar*, Capitão do Real de *Lima*, Deputado eleito por aquella Cidade para as Côrtes Geraes, e Extraordinarias do Reino. A sua viagem era em direitura ao *Rio de Janeiro*, para passar dalli á *Europa* Continuavão a fazer-se as outras eleições de Deputados de Côrte no Vice-Reinado, e estavão já nomeados entre outros os Senhores *Alcarráz*, *Torres*, *Delgado*, e *Andueza* pelas Provincias de *Guanoco*, *Ica*, *Lambayaque*, e *Chachapoyas*.

Valencia del Sid 12 de Junho.

Officio que o Commandante *Mina* dá da brilhante acção conseguida contra os inimigos na Provincia de *Alava* ás portas de *Victoria*, no dia 15 de Maio.

Tinha reunido todas as minhas forças na Cidade de *Esella* no dia 21 com o designio de dar-lhes o destino conveniente, depois da acção ultima do *Carrascal* no dia 17: sem demorar-me em referir os movimentos, e precauções, que tornei ao saber que 68 *Francezes* de *Tudella*, e *Pamplona* se dirigião contra mim por distinctos pontos para me obrigar a abandonar aquelle ponto cuja occupação os incommodava, farei huma narração das minhas operações na acção, que sustentei contra *Massena*, logo que soube pelos meus confidentes, que estava para chegar a *Victoria*, e continuar jornada para *França*. Quiz fazer conhecer a este Anjo das victorias, que a minha Divisão não o temia, a pezar dos seus decantados triumphos. Immediatamente ordenei a minha sahida para o lugar de *Maestú*, onde comeo a minha tropa. A's 5 da tarde do dia 24 cheguei ao ponto de *Azazeta*, onde fiz alto até ás oito da noite, porque humas planicies não distantes de *Victoria* me deixavão descobrir pelo inimigo, ou por seus espias, se as passasse de dia,

A's 4 da manhã do dia 25 cheguei ao monte, que chamão *Arlavan*, raizou entre *Alava*, e *Guiposcôa*: depois de ter reconhecido o terreno postei o 3.º Batalhão no lado esquerdo do caminho; o 1.º, e 2.º no direito; e o Esquadrão de Cavalleria no plano junto á *Venda*: devia concorrer o 4.º Batalhão, e para este tinha destinado hum arvoredo, que devia occupar com o fim de surprender a retaguarda inimiga, quando a occasião o exigisse.

A's 6 da manhã recebi hum expresso da chegada de *Massena* a *Victoria*, e a sua demora nesta Cidade. Dizia-se-me que alli se despunha para sahir, e com muita brevidade, hum grande comboi composto de dous coches, em hum dos quaes vinha hum General, e no outro hum Coronel, Tenente Coronel, e duas mulheres, escoltado por 200 Infantes, e 200 Dragões, que conduzião mil *Hespanhoes* prisioneiros, feitos em diferentes pontos. Alegrei-me com esta noticia, que me deparava, se conseguia liberallos, o dar a conhecer aos meus companheiros de armas o interesse, que tomo na sua liberdade, e igualmente no seu alivio.

As 8 horas appareceu a vanguarda inimiga, composta de 100 infantes, e 20 cavallos, que deixei passar por não dar rebate á outra tropa, que vinha. Seguiu-se outra pequena partida de 20 infantes, e 12 cavallos, que tambem deixei passar. Chamavão a minha attenção os prisioneiros *Hespanhoes*. Assim que chegou o grosso com os prisioneiros, o comboi de carros, e hum dos coches, mandei romper o fogo do 3.º Batalhão, o que executou com o maior primor, matando porção consideravel de inimigos dos que formavão o centro. Na retaguarda vinhão 600 destes com 100 cavallos, e outro coche, e vendo o que passava fugirão precipitadamente para *Victoria*, ficando só a infantaria para se oppor.

Entre tanto as descargas cerradas do 3.º, a valentia, e ardor do 1.º, e 2.º batalhões punhão na maior confusão, e aperte o inimigo, especialmente hums 800, que tinhão recuado para o comboi, fazendo-me hum fogo vivissimo, a cuberto de huma porção de carros, que vinhão tambem com os coches.

Os prisioneiros *Hespanhoes* vendo atacados de firme quantos os escoltavão depois de se livrarem das nossas descargas, deitando-se no chão voarão nas azas da sua liberdade para os amorosos braços dos meus Soldados, que os receberão com hum júbilo inexplicavel. Vós, dizião elles, sois os nossos redemptores, juntamente quando estavamos sem recursos, e já sem esperanças. Proferirão outras muitas ternas expressões nascidas do mais vivo agradecimento. Eu me derigi a reconhecer o coche, a pezar do terrivel fogo do inimigo: intimei aos que hião dentro que se rendessem: porem o Coronel *Laffit*, e o Tenente Coronel *Francez* tiverão a ousadia de se defenderem com as suas espadas, o que de nada lhes servio, ficando morto o Tenente Coronel, e prisioneiro, e ferido *Laffit*, e as mulheres, que hião com elle: a minha Cavalleria entrando a degolar espalhou por todas as partes o terror, e a morte, deixando o campo cuberto de cadaveres, pois passarão de 100 os inimigos, que só ella decapitou. A infantaria a pezar da resistencia da inimiga, ganhando terreno, e combatendo muitas vezes a baioneta, avançou até aos carros, que compunhão o comboi, ficando todos elles em seu poder. Parte dos 600 *Francezes*, que vinhão com o ultimo coche, depois da fugida precipitada para *Victoria* tomerrão huma altura don-

de me incomodarão muito, mas não poderão impedir, que os meus Soldados fizessem o seu dever, apresando tudo o que conduzião. Não tiveram melhor sorte 200 *Francezes*, que vierão em seu auxilio da guarnição de *Salinas*, depois de ter sido morta ou ferida huma boa porção delles, e desalojados das alturas, que tambem tinham occupado com os que tinham passado na vanguarda. Forão perseguidos até as portas de *Salinas*, e encerrados no Povo. O 4.^o Batalhão, que não obstante ter andado 15 horas continuas para se achar na acção, chegou quando ja estava decidida, não deixou de surprender os poucos *Francezes*, que restavão; apesar do seu cansaço lhes fez bastante fogo, inda que não pode passar adiante, em razão, do reforço, que veio de *Victoria* commandado por hum Coronel com quatro basiliscos, e bastante Cavalleria. Reforçados de novo os de *Salinas* com parte da guarnição de *Mondragon*, e immediatas, sahirão a incommodar-me pelos flancos, a tempo, que eu já tinha mandado retirar os Batalhões 1.^o, 2.^o, e 3.^o, ficando o 4.^o com a Cavalleria formado no meio da estrada, o qual observando-os, os perseguiu até os fazer outra vez recolher ás suas guarnições. O fogo durou desde as 8. da manhã até ás 3 da tarde, hora, em que pela fadiga dos meus Soldados que não tinham comido desde as 10 da manhã do dia antecedente, e para pôr em salvo os nossos irmãos resgatados, pareceo-me justo retirar-me do sitio do ataque. O Campo da batalha apresentava o quadro mais horroroso, não se vião nelle, se não cabeças, e braços separados dos troncos; mortos, e feridos a centenares; muitos cavallos em igual estado, e bastantes carros despedaçados. O inimigo perdeu quanto levava; dos 200 cavallos que sahirão de *Victoria*, terão voltado metade: os outros ficarão mortos, feridos, ou prisioneiros. Entre os innumeráveis mortos se achava hum Ajudante, que foi do General *Castanos* juramentado ao serviço da *França*, chamado *Balbuena*. Este homem cruel, de acordo com o vil *Mazaredo*, tinha mandado espingardiar á subida de *Puadarrama* a 23 desgraçados prisioneiros *Hespanhoes*, que por falta de sustento não podião marchar. O General *Doncel*, que, segundo me constou, commandava o comboi, teve hum cavallo ferido, e outro morto; tiveram tambem muitos Officiaes feridos. Ficarão em meu poder o Coronel *Lafit*, sete Officiaes, tres Cirurgiões, alguns Sargentos, e 100 Soldados, nos carros hião varias mulheres para *França*, as quais puz em liberdade, tractando-as como convinha a seu fragil sexo; tambem tenho commigo hum pequeno de poucos annos; que diz ser filho de hum Coronel de Dragões, chamado *Mr. Saliran de Toros*. Conservo em meu poder varias alfaias de prata, e algumas pequenas peças de ouro, com huma caiga de dinheiro: do resto se aproveitarão os meus Soldados conforme as proporções, que tiverão.

Muitos se encherão de ouro, tomarão muitas malas de roupas exquisitas, vinte cavallos, e outras tantas mulas, muchilas, espingardas, &c.

Tudo isto não vale para mim tanto, como a liberdade, que demos a nossos irmãos prisioneiros. Posso segurar a V. Exc., que se me resolvi ao ataque fui impellido pelo amor dos meus companheiros, e pela dor, que me causava o estado, em que precisamente se vião. Os meus Soldados me derão nisto o mais singular exemplo, pois foi o primeiro passo que derão. Todos os meus Officiaes, e tropa cumprirão o seu dever mas há

alguns, que se distinguirão particularmente. Entre estes o Alferes de Cavalleria *D. Pedro Francé*, que só degolou 7 *Francezes*, o Soldado *Joaquim Arozorena*, que só fez 13 prisioneiros, e o Capitão do 2.^o Batalhão *D. Joaquim de Pablo*, que se portou com a maior bizarría no meio do mais vivo fogo; também *D. José Sumicum e Garcia* paisano, natural deste Reino pela invenção das espingardas, as quaes pela segunda vez fizeram huma operação excellente matando na primeira descarga mais de 20 inimigos, e na 2.^a, ter dispersado huma columna numerosa, que se formava no meio da estrada. A minha perda foi quasi-nula; tive tres mortos, e 12 feridos, e sinto contar entre estes o valoroso Commandante do Esquadrão de Cavalleria *D. Pedro Bizarron*, e tres cavallos mortos.

Deos guarde, &c. Campo da honra de *Navarra* 12 de Junho.

Espoz, e Mina.

B A H I A 4 d' Outubro de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30 de Setembro de Pernambuco Sumaca *Flor da Murta*, 3 dias de viagem, 6 pessoas de equipagem, carga lastro de arêa, de passagem *Frei Manoel de Santa Rita* Franciscano. Correspondente *Manoel da Rocha da Fonseca*.

Em dito de Caravellas Sumaca *Beija-Flor*, Mestre *José Rodrigues Pitta*, 8 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem, carga 1600 alqueires de farinha de mandioca, de passagem *José Felix da Costa*. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

Em o 1.^o d' Outubro do Rio Grande Bergantim *Caçador*, Mestre *Antonio Luiz da Costa*, 24 dias de viagem, 17 pessoas de equipagem, carga 6500 arrobas de carne, 400 de cebo, e 600 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

A V I S O S.

Sahio á luz o Folheto, que tem por titulo: *Manobra das Peças ligeiras de campanha montadas em Reparos de Agulha tirados por jogo dianteiro com caixote de Celeste*, em que vão munições para hum ataque repentino na ordem de marcha; ordenada pelo Governo á Companhia de Voluntarios de Artilharia a cavallo do Principe *D. Pedro*. Vende-se na Loja da Gazeta por 100

Vende-se huma cartogem de quatro rodas montada sobre molas, com toda a ferragem *Ingleza*, forrada de seda, e em bom uso; assim como huma sege á bolêa, tambem em bom uso, tudo por preços muito commodos: quem as quizer comprar falle a *Francisco das Chagas* nas casas do *Maciel*.

Quem tiver alguma negra de leite que queira alugar, dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem a quer.

Quem tiver huma casa em bom sitio para fazendas, e com escriptorio com vista de mar, que a queira alugar, dirija-se á *Kenneb Pringle*, cujo está assistindo nas Grades de ferro por cima do trapiche novo.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.